



Espaço Selma Tammaro

RENOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO SÃO PALAVRAS DE ORDEM

A cor do ano é um verde fresco; integrar diversos ambientes está cada vez mais em alta nos projetos de decoração e arquitetura

Greenery, a cor do ano

Um verde fresco, que evoca os primeiros dias de primavera, quando as folhas se renovam. É assim que a Pantone anunciou a cor de 2017, apontando o quanto esse tom expressa a afirmação da vida, a vitalidade e a energia que todos precisam para recomeçar. Em sintonia com a esperança que o mundo deseja atualmente.

Renovar é a palavra de ordem na decoração. Tanto que a Pantone escolheu como a cor de 2017 o greenery, um verde fresco, quando as folhas se renovam. "O objetivo é indicar renovação, o que tem tudo a ver com a expectativa de otimismo para mudanças que toda transição de ciclo traz. Todas as cores caem bem na decoração, desde que atendam ao anseio do cliente e que façam parte de um contexto bem planejado e equilibrado. Tanto o greenery quanto tons com mais personalidade requerem maior atenção a serem propostas, pois podem conflitar informações", afirma o arquiteto Artur Gimenes.

Na carona do greenery, as tonalidades fortes de azul, amarelo e laranja permanecerão com força em 2017. Tijolos aparentes, cortiças, cobre e materiais rústicos seguem como tendência. No entanto, o arquiteto pontua como contraponto a busca por materiais visuais e personalizados, como utilização de artes, decorações irreverentes (frases ou objetos), grafite e desenhos free hand nas paredes, remetendo à arte urbana para o interior das casas ou ambientes comerciais, além de elementos e revestimentos tridimensionais.

Para a arquiteta Selma Tammaro, a integração dos ambientes da casa é cada vez mais importante para estimular o convívio e facilitar a circu-

lação. "Na cozinha, por exemplo, a tecnologia vem para ajudar. Os eletrodomésticos e eletroportáteis estão cada vez mais inteligentes e facilitam muito nas tarefas diárias. Para quartos, o conforto e bem-estar são pontos de partida. Por isso materiais naturais trazem aconchego", afirma.

Uma das apostas do Salão do Móvel de Milão – importante feira mundial de design e criação em móveis e objetos – foram peças artesanais, que estão cada vez mais valorizadas. "A ideia do personalizado, com peças exclusivas, está cada vez mais forte em projetos de arquitetura e decoração. Os acessórios e móveis em geral são os que mais se destacam", ressalta Selma.

Para Gimenes, o estilo industrial, que mescla o rústico ao contemporâneo, também está em alta. "As salas estão cada vez mais tecnológicas. O uso do high-tech vem presente cada vez mais", conta o arquiteto.

E sabe aquele móvel da vovó? Desista de doá-lo. A customização e também o uso de materiais com toque vintage estão em alta, como um resgate da história, dando mais valor aos objetos que tragam uma bagagem, sem deixar o aconchego. "Peças vintage, com história, ou até peças com valor sentimental são essenciais para refletir quem mora ali", finaliza Selma.

Espaços livres e práticos

Estudo do ambiente e cuidado com tendências são essenciais para uma decoração atemporal e que atenda aos desejos do proprietário

Na hora de decorar um apartamento, diversas ideias vêm à cabeça. Há muitas opções de cores, texturas, acabamentos e móveis disponíveis no mercado, além das tendências para o ano. Por isso, mais do que atender ao gosto pessoal, é fundamental um projeto que atenda às necessidades do dia a dia do morador.

Segundo a designer de interiores Ana Frizon, não é recomendável que o proprietário corra para as lojas e faça as compras por conta, sem um estudo de como aproveitar o espaço. "É importante pensar em praticidade e otimizar o ambiente para a família, sem que os móveis fiquem amontoados, de forma a permitir a livre circulação", diz. Por isso, segundo ela, o auxílio de um profissional pode ser fundamental.

Entre os elementos que contribuem para o melhor aproveitamento do espaço destacam-se: abrir a cozinha para a sala, permitindo o uso da divisória como mesa; o uso de sofás no formato L, de espelhos em pontos estratégicos e de organizadores; e, especialmente para apartamentos pequenos, utilizar o mínimo de contraste nos pisos, para dar leveza.

Outro ponto a ser considerado são as cores. Apesar de a Pantone elencar a cor que será a maior tendência para o ano, Ana recomenda um ambiente atemporal. "É importante respeitar o gosto do morador, mas recomendo um local com cores neutras e deixo as cores tendência, que um dia podem deixar de estar na moda, nos pequenos detalhes que fazem a diferença", comenta.



Projeto do paisagista Pedro Junqueira - Samambaias são atemporais e estão em alta novamente

Muito mais que uma bela paisagem

"Paisagismo na verdade é como se vestir para ir a uma festa. Você pode escolher um vestido bonito e um sapato, mas sem a maquiagem não valoriza todo o restante; ou seja, o paisagismo é o complemento da decoração", explica o paisagista Pedro Junqueira. Entretanto, para usufruir de toda a beleza, são necessários alguns cuidados.

Segundo Junqueira, o primeiro passo é avaliar o uso do espaço. "É preciso definir se a proposta será um ambiente contemplativo ou de uso. No primeiro caso, trabalha-se com espécies que compõem o espaço. Já nos casos em que o proprietário utilizará o ambiente, existem espécies mais específicas e adequadas",

diz. É preciso saber a finalidade, se a escolha será um perfume agradável, um espelho d'água ou a sensação de relaxamento com o barulho d'água corrente, por exemplo.

Além disso, outro fator primordial é pensar na iluminação e na ventilação, aspectos essenciais para qualquer espécie de planta. "É preciso avaliar isso. A planta necessita ser cuidada, regada e tratada com carinho e amor. A pessoa precisa ter uma predisposição para ter uma planta adequada e feliz dentro de um ambiente que seja o melhor para ela", explica o paisagista. Antes de um elemento decorativo, Junqueira lembra que plantas são seres vivos, assim como animais de estimação, precisam de cuidados.

Tendências

Em mostras de paisagismo, as flores de jardim apareceram como tendência para enfeitar os imóveis em 2016. Para 2017, Junqueira aponta as plantas mais comportadas, com aparência mais definida. "As plantas antigas, que os avós costumavam plantar, estão em alta hoje em dia, como a espada-de-são-jorge e a lança de ogum", comenta.

Entretanto, ele acrescenta que planta é um elemento atemporal, como no caso das samambaias que, de fácil cultivo, não devem deixar de compor os ambientes. "A variedade não é tão grande, pois muitas não aguentam situações diferentes das encontradas na natureza. Chamaedorea, ficos e jiboia, porém, são comuns e vão resistir", finaliza o paisagista.



Projeto da arquiteta Selma Tammaro - Integração e facilidade para circular